

CARTA DAS MISSÕES

A partir das discussões ocorridas durante o 3º EREBIO SUL (UNIJUÍ, de 8 a 10 de outubro de 2008), os participantes do evento, reunidos na sessão de encerramento, elencam recomendações e encaminhamentos neste documento denominado **Carta das Missões**.

Entende-se que nos próximos eventos da área é desejável uma preocupação, com a estética, que deve perpassar e estar presente em todo o evento, a exemplo do que ocorreu em Ijuí (onde os eventos artísticos foram importantes e numerosos). Além disto, é desejável a presença de eventos e/ou apresentações artísticas realizadas por artistas-pesquisadores, projeção de filmes relacionados à temática do evento, com posterior discussão, dentre outras iniciativas.

É importante dar atenção crescente ao conceito de “Educador em Biologia”, profissionais que atuam em espaços não-formais, como Biólogos, monitores de museu, guias, consultores, ou seja, atividades onde o conhecimento biológico e sua difusão estejam presentes para além do espaço escolar. É necessário ampliar trabalhos nesta temática e atribuir maior ênfase na formação deste profissional.

É positiva a abrangência das temáticas, em eventos no campo do ensino de Biologia, bem como a parceria com eventos conexos (como aconteceu no 3º EREBIO-Sul). Faz-se necessário que a programação dos eventos preveja tempo suficiente e otimizado que busque estimular interações e discussões tanto em plenárias, quanto em sessões de comunicação.

É imprescindível manter a preocupação e envidar esforços no sentido que os eventos na área de Ensino de Biologia especialmente os EREBIOS-SUL, possam continuar contando com a presença crescente de professores do Ensino Básico e de estudantes de Graduação e Pós-Graduação no evento. A participação dos professores do ensino básico deve merecer especial atenção dos organizadores que devem ter preocupação de manter contato com os gestores de forma a possibilitar a participação dos professores (convite, dispensa de atividades em sala, etc.).

É recomendável que em um próximo evento planeje-se e realize-se uma mesa-redonda com os Coordenadores dos cursos de graduação em Ciências Biológicas.

Para os próximos eventos, deve-se considerar a possibilidade de utilização de vídeo conferências com palestrantes, evitando custos de deslocamento e possibilitando sua participação, mesmo que sua agenda o impeça de comparecer.

Faz-se necessário que os eventos da área de ensino de biologia prevejam, com antecedência e exclusividade de horário, espaços para reunião da Regional da SBEnBio.

É importante e inadiável que as Comissões de Ética em Pesquisa com Seres Humanos revejam os procedimentos (especialmente os burocráticos) relativos à concessão de autorização para pesquisa na área de educação e ensino de biologia. Julgamos que a existência destas comissões e os procedimentos de autorização são imprescindíveis, mas é necessário que sua lógica de funcionamento esteja também pautada e adaptada para pesquisas das áreas das ciências humanas que diferem em estrutura, objetivos e metodologia daquelas realizadas com interesse clínico ou das ciências naturais ou médicas.

Na elaboração de políticas públicas na área educacional e na de ensino de ciências e biologia é fundamental que pesquisadores dedicados à área do ensino façam-se presentes e sejam convidados a participar pelos gestores responsáveis (nível municipal, estadual ou federal). Não se pode mais admitir como sensato e adequado que apenas por ser especialista em determinada área biológica ou científica, um pesquisador credencie-se automaticamente para debater como especialista em assuntos relativos ao ensino daquela área.

Salão de Atos da Unijuí, Ijuí, 10 de outubro de 2008.

Comissão de redação:
Adriana Mohr (UFSC) e
Leandro Duso (CETEC-UCS)